

Relatório de Desempenho Setorial

Secretaria Judiciária

Período: maio a agosto de 2025

2022-2026

1. APRESENTAÇÃO

“Diga-me como me medes que eu te direi como me comporto”

atribuída a [Elyahu Goldratt](#).¹

O monitoramento é um hábito sistemático, cuja finalidade é acompanhar o alcance das metas, identificar avanços e melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de problemas. Daí a importância de avaliarmos não apenas os resultados quantitativos de desempenho dos indicadores, mas também aspectos qualitativos.

1. O indicador está fazendo sentido para a unidade?
2. Sua medição é viável e confiável?
3. O que contribuiu para o resultado obtido? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?
4. A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

“Se os indicadores estratégicos servem para medir o atingimento de metas macro, na definição de indicadores táticos, são apontadas métricas para determinar se as ações traçadas por cada área estão contribuindo para que objetivos maiores sejam alcançados.”

Portanto, considerando os objetivos e as metas setoriais a que se propôs realizar a unidade desdobrada, este Relatório de Desempenho Setorial (RDS) serve de ferramenta de monitoramento dos resultados obtidos no período, bem assim de subsídio para eventuais ajustes necessários ao alcance das metas pretendidas.

2. LISTA DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAIS
- Cooperar para a prestação de atendimento de excelência ao público; - Contribuir para uma prestação jurisdicional efetiva e ágil, resguardando a	i1. Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento

¹ <https://www.doo.com.br/operacionais-taticos-ou-estrategicos-indicadores-sao-essenciais>. Acesso em março de 2020.

regularidade procedimental na tramitação dos feitos judiciais eleitorais	
Contribuir para o combate à corrupção e à improbidade administrativa no âmbito dos processos de prestação de contas	i2. Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas
Melhorar o desempenho dos processos organizacionais na SJU	i3. Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU i4. Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU
- Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SJU; - Melhorar a efetividade da comunicação da SJU (intra e interunidades)	i5. Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas

3. RESULTADOS OBTIDOS

INDICADOR	META PARA O ANO DE 2025	RESULTADO DO QUADRIMESTRE
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	5	2
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	3	3
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	1	0
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	1	1
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	5	2

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS²

2 <https://certificacaoiso.com.br/pensar-e-definir-indicador-da-qualidade/> e <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/indicadores-desempenho.htm> Acesso em março de 2020.

4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

(É importante que você veja a utilidade dos indicadores, entenda a que objetivos de contribuição eles estão vinculados, como contribuem para a Estratégia do Órgão e para o desempenho da sua unidade).

Resposta:

INDICADOR	É ÚTIL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	(X) SIM () NÃO	Este indicador serve como um balizador para a melhoria contínua dentro da Secretaria Judiciária, impulsionando-a a: • Inovar: Buscar novas formas e métodos para realizar suas tarefas. • Aperfeiçoar: Melhorar constantemente os processos e procedimentos existentes. • Buscar a excelência: Esforçar-se para oferecer um serviço da mais alta qualidade. • Garantir celeridade: Assegurar que os processos judiciais sejam conduzidos de forma ágil. • Promover efetividade: Certificar-se de que as iniciativas alcancem os resultados esperados.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	(X) SIM () NÃO	O indicador i2 é essencial para o controle e combate à corrupção e improbidade administrativa, fomentando uma cultura de integridade, conformidade e responsabilização no âmbito de atuação da unidade.
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	(X) SIM () NÃO	Os indicadores em questão contribuem para que esta Secretaria atribua prioridade na tarefa de desenvolver/atualizar o mapeamento e o gerenciamento de riscos de processos essenciais para bom desempenho de suas atividades.
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	(X) SIM () NÃO	
i5 Número de ações de conscientização para	(X) SIM () NÃO	Esse indicador estimula o contínuo aperfeiçoamento das práticas adotadas pela

divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas		Secretaria, objetivando divulgá-las às demais unidades do Tribunal bem como para outros órgãos e, assim, contribuir para a construção e entrega de um serviço público de qualidade a todos os cidadãos.
---	--	---

4.2 Sua medição é viável e confiável?

(A teoria ensina que a medição de um indicador não pode ser complicada, precisa ser objetiva e significativa. E os dados coletados precisam estar corretos, serem confiáveis, pois irão subsidiar tomadas de decisões).

Resposta:

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	(X) SIM () NÃO	As medições de todos os indicadores são realizadas avaliando-se as ações implementadas pelas unidades vinculadas à SJU ao longo do quadrimestre.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	(X) SIM () NÃO	As medições de todos os indicadores são realizadas avaliando-se as ações implementadas pelas unidades vinculadas à SJU ao longo do quadrimestre.
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	(X) SIM () NÃO	As medições de todos os indicadores são realizadas avaliando-se as ações implementadas pelas unidades vinculadas à SJU ao longo do quadrimestre.
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	(X) SIM () NÃO	As medições de todos os indicadores são realizadas avaliando-se as ações implementadas pelas unidades vinculadas à SJU ao longo do quadrimestre.
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	(X) SIM () NÃO	As medições de todos os indicadores são realizadas avaliando-se as ações implementadas pelas unidades vinculadas à SJU ao longo do quadrimestre.

4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

(A ideia aqui envolve compartilhar uma boa prática, por menor que pareça. Compreender o processo de forma ampla. Fizemos aquilo que nos propusemos a fazer? Tão bem quanto deveríamos? Quantos recursos consumimos em relação ao que planejamos?)

Resposta:

INDICADOR	O QUE CONTRIBUIU OU DIFICULTOU?
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	A supervisão constante da Secretaria Judiciária e das unidades responsáveis pela prestação jurisdicional, focada na implementação de inovações no atendimento a partes e advogados, além do monitoramento e controle contínuo do acervo de processos de 2º grau, foram fundamentais para os resultados alcançados no último quadrimestre.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	O acompanhamento constante e a gestão do acervo de processos de 2º grau pela Secretaria Judiciária, juntamente com o esforço coletivo de todas as unidades responsáveis pela prestação jurisdicional, foram fundamentais para os resultados alcançados nesse indicador e, consequentemente, para o objetivo estratégico ao qual está associado.
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	A parceria estabelecida com a Secretaria de Planejamento de Estratégia, Inovação e de Eleições, que disponibiliza consultoria especializada, por meio da SEGEPRO/COPEG/SPL, no tocante ao mapeamento de procedimentos, é essencial para o alcance do i3. Essa colaboração não apenas enriquece nosso conhecimento, mas também impulsiona o desempenho dos nossos indicadores, vez que facilita a elaboração dos mapeamentos.
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	Quanto ao gerenciamento de riscos, esta Secretaria contou com a consultoria da SEGEPRO/COPEG/SPL e da SAU para elaboração do novo Plano de Tratamento de Riscos (PTR), de acordo com a nova metodologia de gestão de riscos do Tribunal. Certamente, a valorosa atuação das referidas unidades contribuiu consideravelmente no processo de identificação dos riscos significativos, com impacto potencial relevante nos processos de trabalho e objetivos estratégicos do Tribunal, que são afetos às atividades da SJU.
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades,	O estímulo da gestão da unidade ao aprimoramento da utilização de ferramentas tecnológicas e de comunicação social, juntamente com a crescente busca por interação e

projetos e ações da SJU internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	troca de experiências entre as diversas áreas, tanto internas quanto externas ao Tribunal, tem sido fundamentais para promover a diversificação das ações ligadas ao objetivo estratégico em questão.
--	---

4.4 A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

(A medição pode dizer-nos onde precisamos de melhoria, pode ajudar-nos a priorizar os alvos de nossas energias e recursos, pode motivar, pode dizer-nos quando nos tornamos melhores e é parte natural e inerente ao processo gerencial. A melhor pessoa para medir o trabalho é quem o executa. O indicador tem que gerar alguma ação, seja um esforço de melhoria, seja a manutenção de um processo que produza excelentes resultados para o desempenho da organização).

Resposta:

INDICADOR	HÁ ALGO A MELHORAR? O QUÊ?
i1 Número de iniciativas efetivadas para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco na excelência do atendimento	O aperfeiçoamento de sistemas e ferramentas de informática destinados a contribuir para a efetivação dos controles do acervo processual do Tribunal, bem como a atualização constante das equipes que integram a Secretaria, certamente vão permitir um desempenho cada vez melhor do indicador.
i2 Número de iniciativas propostas pela SJU, visando à efetividade da execução dos processos de prestação de contas	Aqui se aplicam as mesmas considerações lançadas para o indicador i1
i3 Número de rotinas e/ou procedimentos manualizados na SJU	As atividades relacionadas a esses dois indicadores requerem um aprofundado conhecimento em gestão de riscos e modelagem de processos, sendo importante que um maior número de servidores da SJU recebam capacitação específica nestas áreas, assegurando um domínio técnico adequado.
i4 Número de processos com avaliação e gerenciamento de riscos na SJU	
i5 Número de ações de conscientização para divulgar atividades, projetos e ações da SJU	A capacitação contínua dos servidores em habilidades de comunicação é essencial e ajuda na apresentação de informações de forma acessível e clara. Ademais, fortalecer redes de colaboração entre a SJU e as outras unidades do

internamente e para as outras unidades do Tribunal, permitindo o compartilhamento de melhores práticas	Tribunal contribui para o aumento da visibilidade das ações desta Secretaria de maneira eficaz.
--	---

5. CONCLUSÃO

(Após avaliar os resultados quantitativos - item 3 - e pensar no contexto, na sua realidade - item 4 -, descreva brevemente qual a percepção da unidade em relação ao desempenho dos indicadores e, se houver alguma sugestão de alteração na Estratégia Institucional ou no Plano Setorial, registre aqui, juntamente com as devidas justificativas).

Considerações:

Neste relatório de desempenho, apresenta-se a avaliação dos resultados obtidos na medição dos indicadores que compõem a estratégia setorial da Secretaria Judiciária, no período de maio a agosto de 2025. O objetivo é evidenciar o nível de alcance das metas estabelecidas, embasar a gestão com informações técnico-operacionais e subsidiar decisões destinadas a manter a eficiência, a qualidade dos serviços e a capacidade de inovação da unidade.

Os dados obtidos demonstram que a Secretaria está atenta e determinada a alcançar continuamente os objetivos e metas estabelecidos, apresentando um desempenho satisfatório ao longo do período analisado.

As medições realizadas evidenciam a trajetória positiva da SJU, com avanços consistentes nos principais pilares da estratégia setorial. Assim, a expectativa é de cumprimento integral das metas para o exercício de 2025.

Ressaltamos, ainda, que o engajamento e a participação contínua dos servidores que compõem o quadro funcional da SJU, têm se mostrado fundamentais para o êxito das iniciativas em andamento. Com efeito, um ambiente colaborativo e aberto à troca de ideias tem contribuído para o fortalecimento da cultura setorial e a maximização dos resultados institucionais.